



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília, 17 de agosto de 2025.

Carta aberta dos servidores que atuam na Gerência de Gestão e Operação do Pix

Manifestação de apoio à PEC 65/23 para proteger o Pix como infraestrutura pública e digital

Ao Presidente Gabriel Galípolo e aos Diretores,

Os servidores do Banco Central do Brasil (BCB) que atuam na Gerência de Gestão e Operação do Pix manifestam, por meio desta carta, apoio à PEC 65/23, por entender que é uma medida urgente e essencial para assegurar que o BCB tenha plenas condições de prover de forma sustentável o Pix. Atualmente, dadas as severas limitações e escassez de recursos, humanos e financeiros, nos vemos diante de riscos operacionais crescentes e sem as condições necessárias para mitigá-los com a agilidade necessária. Tal cenário ameaça diretamente a credibilidade e imagem não apenas do Pix, mas do próprio BCB, e expõe seus usuários a riscos de incidentes com dados pessoais e tentativas de fraude.

O episódio recente que resultou na exposição de um grande volume de dados pessoais e, em outro caso, um desvio de grandes valores, ainda que ocasionados por falhas externas ao BCB, evidenciam a necessidade de reforçar os mecanismos de autorização, monitoramento, controle e supervisão das entidades participantes.

Nesse sentido, a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 65 de 2023 (PEC 65/23) constitui a solução que viabilizará a superação dos desafios atuais e futuros. A medida permitirá ao BCB dotar a Gepix de estrutura compatível com a relevância estratégica do Pix, garantindo recursos humanos e tecnológicos à altura da missão de manter e evoluir essa infraestrutura que revolucionou o sistema de pagamentos brasileiro.

Atualmente, a equipe da Gepix conta com apenas 33 servidores, sendo que apenas 9 se dedicam às atividades críticas de segurança do sistema. As restrições impostas pelo regime jurídico atual, próprio do serviço público federal, impedem a recomposição do quadro funcional e a adoção de regimes de trabalho compatíveis com a natureza ininterrupta do Pix. Como consequência, o sistema fica mais vulnerável fora do horário comercial, em um ambiente no qual as transações ocorrem 24 horas por dia, todos os dias da semana.

A alteração do regime jurídico do BCB e, como consequência, de seus servidores, é imprescindível para o adequado funcionamento do Pix. Isso porque tal infraestrutura crítica de Estado demanda uma flexibilidade de gestão de pessoal e de contratação de componentes de tecnologia da informação incompatíveis com o regime de direito público.

Sem essa mudança, o BCB fica fragilizado em sua capacidade de acompanhar a evolução tecnológica e o crescimento exponencial do uso do Pix, expondo o sistema e toda a economia nacional a riscos que poderiam ser evitados. A PEC 65/23 não é apenas uma medida importante para o BCB, trata-se de uma ação urgente e estratégica para proteger um dos maiores avanços da história recente dos meios de pagamento no Brasil.

Atenciosamente,

Equipe Pix

São signatários dessa carta 31 servidores da equipe, incluindo todos os gestores.